



MUNDO  
ADOLESCENTE NAS  
TELAS DO  
COMPUTADOR



As vezes é melhor esperarmos um pouco para as coisas acontecerem e devemos ter cuidado, pois não sabemos quem são as pessoas que estão do outro lado da tela. Como nessa história, tinha tudo para dar errado, mas não deu.



Essa poderia ser mais uma história de amor onde a mocinha ficaria com o mocinho e eles viveriam o “felizes para sempre”, mas não foi bem isso que aconteceu. A história começa assim:

Acordei com Cake, meu gato, andando pela minha cama fiz um carinho nele e levantei, peguei o celular e fui para a cozinha, coloquei um pouco de café em uma xícara e me sentei na bancada. Era uma manhã bem normal, meus pais tinham ido trabalhar e como era a última semana de aula, só precisava ir a tarde para a escola. Comecei a olhar as minha redes sociais para ver quais eram as novidades do dia enquanto terminava de beber o café.



Lavei o copo e voltei para o quarto, arrumei meu material e troquei de roupa. Enquanto terminava de navegar pela internet, uma menina surgiu na tela do celular, era normal aparecer sugestões de amizade, mas algo nela me chamou à atenção, decidi pedir sua amizade. Coloquei os fones de ouvido e fui para a escola.

- E aí Lucas!

- Meu amigo, Gabriel, disse ao chegar na sala de aula. - E aí cara!

- Vai ter uma festa no sábado e a gente tem que ir, vai ter várias garotas lá e temos que aproveitar. - Não sei não. Tenho que ir para o curso é também não estou muito afim de ir.

- Para de ser mulherzinha e aparece lá. Enquanto ele tentava me convencer de ir a tal festa, o meu celular tocou no meu bolso, era a menina que mais cedo tinha enviado solicitação de amizade e que agora já tinha aceitado e mando uma mensagem.

- Quem é essa belezinha? - Gabriel disse observando a tela do meu celular. - Não sei direito, ela me chamou à atenção e adicionei. Ela havia me mandado uma mensagem perguntando quem eu era e eu apenas respondi dizendo que não nos conhecíamos mas que eu gostaria de conhece-la e nos tornar amigos.



Se passaram um ano e Lucas e a garota ainda se falavam, já haviam se visto por webcam e pelo menos uma vez por semana ela ligava para ele. Os dois sabiam que não era só amizade, ao longo do tempo eles foram se apaixonando, o problema era que eles moravam muito longe, ele em São Paulo e ela em Salvador. Já tinham combinado de se encontrarem, isso aconteceria em uma semana e ela viria até São Paulo.



Agora o problema não era mais só a distância, mas sim o que os pais deles iriam achar dessa história. Lucas fazia questão de que ela ficasse hospedada em sua casa, ele já havia arrumado tudo inclusive o quarto de hóspedes, só faltava convencer seus pais. Aproveitou o jantar em família para fazer isso. - Como foi seu dia filho? - perguntou minha mãe. - Foi muito bom, fui jogar bola com os meninos. - Que ótimo. Vejo que suas férias não vão se resumir em ficar só em casa, como no ano passado. - falou meu pai. - Tenho uma coisa para pedir para vocês, espero que não surtem ou fiquem bravos, por favor. - comecei falando. - O que pode ser tão sério a ponto de nos fazer perder a cabeça? - falou minha mãe.

- É o seguinte, a mais ou menos um ano eu conheci uma garota e ela vai vir aqui em casa semana que vem, se vocês autorizarem claro. - Ela pode vir só precisamos saber onde ela mora. - disse meu pai me interrompendo. - Esse que é o problema, ela mora em Salvador e queria perguntar se ela pode ficar aqui. - Lucas nem conhecemos a garota. - começou minha mãe, ficando um pouco nervosa - Não podemos colocar uma estranha em nossa casa e deixar que ela durma aqui. Não conhecemos nem a família dela, ela pode até vir mas não vai dormir sob o meu teto. - Mas mãe, são só três dias, ela não reservou hotel porque eu tinha dito que ela poderia ficar aqui em casa. - Não é assim que as coisas funcionam filho, você não pode garantir uma coisa sem ter certeza. - disse meu pai em um tom mais calmo. - Ta bom então, vou falar para ela não vir. - respondi com um pouco de braveza mesmo sabendo que eles tinham toda a razão. - Agora já foi né Lucas, não tem como ela devolver a passagem. - continuou minha mãe. - Sério mãe eu do um jeito.



Depois de muitas brigas a casa ficou em paz. Lucas ligou para a garota falando que seria melhor ela não vir, ela insistiu mas ele falou que não. Ela cancelou o vôo é Lucas usou o dinheiro que estava guardando para pagar a passagem da garota, pois ele não achou certo o que havia acontecido.



A história desses dois poderia ter terminado aí se eles não fossem tão insistentes. Faltavam poucos meses para ele sair do colegial e começar a faculdade, pediu para sua amada que o esperasse só mais um pouco. Logo que ele fez dezoito anos, se mudou da casa dos pais, o que lhe deu mais liberdade, fez o vestibular e passou, mas decidiu ficar em São Paulo. Depois de quatros anos já formado em mecatrônica , o tão esperado encontro...



Lá estava ela no aeroporto porto, trazia várias malas já que ficaria em São Paulo por muito tempo. Ela era mais linda do que se via por fotos ou vídeos.



Por um momento achei que esse primeiro encontro não poderia ser melhor, não seria a mesma coisa se isso tivesse acontecido à alguns anos antes. Mesmo com um pouco de receio dos pais de ambas as partes, eles continuaram juntos, não só com a amizade, mas sim com a cumplicidade de um relacionamento.

## Conclusão

As vezes é melhor esperarmos um pouco para as coisas acontecerem e devemos ter cuidado, pois não sabemos quem são as pessoas que estão do outro lado da tela. Como nessa história, tinha tudo para dar errado, mas não deu.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Essa historia foi relatada baseada em fatos ocorridos por uma jovem de 16 anos cujo o final foi surpreendente por construir uma amizade duradoura entre outros atos de reflexão...

Os créditos deste relato dedico a Clarissa de Fatima Silveira Nogueira que sem a ajuda da mesma não seria possível poder "entrar " neste mundo adolescente.

Ter a visão de que nossos filhos estão sempre vulneráveis na internet independente de qualquer rede social ou não , quando o assunto envolve tecnologia , nos pais temos que estar alertas com o comportamento de nosso filhos e por que também não dizer de nossos amigos .

A internet além de ser de grande utilidade também é uma grande fabrica de ilusão.